

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Ao Governo incumbe garantir que as populações beneficiem da oferta permanente de serviços de saúde em todo o país, com qualidade adequada de forma a responder às suas necessidades.

Assim, foi com enorme preocupação que os deputados do Partido Social Democrata tomaram conhecimento de notícias dando conta do encerramento da urgência noturna, na especialidade de Gastroenterologia, no Hospital de Braga, um hospital central e de referência, que serve uma população superior a 1,2 milhões de habitantes e recebe doentes dos hospitais de Viana do Castelo, Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

Confirmando-se, a referida decisão é errada e mesmo perigosa do ponto de vista da proteção da saúde, já que esta redução e concentração de serviços de urgência hospitalar irá diminuir a qualidade e rapidez da resposta a um número elevado de utentes, como bem o advertiram, aliás, o bastonário da Ordem dos Médicos e diversos diretores clínicos dos hospitais do Porto.

Aliás, num contexto em que o combate ao Covid 19 atrasou consultas e cirurgias, seria de esperar que, nesta fase de desconfinamento, houvesse uma preocupação acrescida e de recuperação dos serviços de saúde que foram adiados. Ao que se acaba de referir acresce que foram inúmeras as pessoas que, perante a situação de pandemia, tiveram receios acrescidos em se dirigirem ao hospital, aumentando, assim as suas fragilidades.

Em face desta situação, é ainda mais inadmissível que o Hospital de Braga encerre o serviço de urgência noturno de Gastroenterologia, menos de um ano depois da passagem do Hospital de Braga para o modelo EPE. A aparente degradação da qualidade do serviço nesta sua nova gestão, contrasta com a qualidade dos serviços prestados às populações minhotas enquanto a gestão assentava numa parceria público-privada, que foram sempre de excelência e reconhecidos nos *rankings* da saúde. Acresce que é duvidoso que a mudança de gestão tenha proporcionado ganhos para o erário público.

Assim, os deputados do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, colocam as seguintes questões à Senhora Ministra da Saúde sobre este encerramento:

1 – Confirma o Governo o encerramento do serviço de urgência noturno da especialidade de Gastroenterologia, e em caso afirmativo, quais as razões para essa decisão?

2 – O Ministério da Saúde avaliou que este encerramento, a confirmar-se, não só prejudica os habitantes do Minho e Alto Minho, como as populações de todo o Norte do país, pois serão os hospitais de S. João e Santo António a serem ainda mais sobrecarregados com a concentração dos serviços de urgência noturna, na referida especialidade?

3 – Reconhece o Governo que o impacto da Covid 19 levou ao atraso de inúmeras consultas e cirurgias, em diferentes especialidades, também entre os utentes do Hospital de Braga?

4 – Como pensa a Administração do Hospital de Braga e a ARS Norte diminuir as listas de espera quer de consultas quer de cirurgias?

5 – Qual é a despesa total prevista para o Hospital de Braga no ano de 2020, qual foi a despesa efetivamente verificada nessa instituição em cada um dos meses de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, e qual o encargo mensal para o Estado do funcionamento do Hospital de Braga em 2018?

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2020

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

RUI SILVA(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

EDUARDO TEIXEIRA(PSD)

ALBERTO MACHADO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

Deputado(a)s

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)